



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA BRANCA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL

DE GESTÃO

2019

**AREIA BRANCA
2020**

ALAN ANFRELINO DOS SANTOS
Prefeito Municipal

FRANCISCO JOSE SAMPAIO
Secretária Municipal de Saúde

SHEILA CRISTINA DE SOUZA PINHEIRO
Coordenadora da Atenção Básica

MARIA CRISTINA DA SILVA
Coordenador de Vigilância em Saúde

MEYRIANE ANDRADE LIMA PAGANO
Coordenação de Saúde Bucal

ALDIRENE XAVIER
Coordenação de Assistência Farmacêutica

I- REFERÊNCIA LEGAL

Este Relatório tem por finalidade descrever, de forma objetiva, o balanço das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca no ano de 2018.

O RAG – Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos estabelecidos pela **LEI COMPLEMENTAR nº 141, de 13 de janeiro de 2012**, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

É relevante ressaltar, que não é de intenção da referida secretaria que o presente documento seja apenas um dispositivo produzido para cumprir uma formalidade, mas sim, uma ferramenta fundamental no processo de construção e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme seus princípios e diretrizes e base para planejamentos futuros.

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao tomar como referência a descentralização alcançada pela Norma Operacional Básica de Atenção à Saúde – NOB/SUS/96, aprimorada pela Norma Operacional de Assistência à Saúde – NOAS/SUS01/2001, foi produzido este relatório pautado no reconhecimento da experiência na gestão da rede do sistema municipal, desenvolvida no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

O acerto na orientação dos resultados alcançados é de fundamental importância para o aprimoramento nas implementações das ações e para o estímulo do gestor municipal no desempenho da sua responsabilidade, em busca da *qualidade e da eficácia do processo e serviços de saúde*.



O município de Areia Branca está localizado no setor centro-leste do Estado de Sergipe, distante 36 quilômetros da capital estadual. Seu território de 147 km² abriga uma população estimada em 18.164 habitantes IBGE/2015. Os municípios limítrofes são: Malhador a norte, Itabaiana a oeste, Itaporanga e São Cristóvão a sul, N.S.do Socorro, Laranjeiras e Riachuelo a leste. A sede municipal é determinada pelas coordenadas geográficas 10°45'29" de latitude sul e 37°18'45" de longitude oeste, com altitude de 193,0 metros. O acesso de Aracaju para a sede municipal é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-235 e BR-101, num total de 36 km.

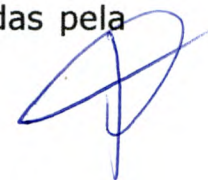
O Município de Areia Branca habilitada à forma de Gestão Plena vem atuando para que a saúde individual e coletiva seja respeitada como direito de cidadania; garantindo aos usuários acesso aos mecanismos institucionais e tecnológicos que defendam sua vida.

A rede de Atenção primária da saúde vem se constituindo, para sua área de abrangência, como porta principal de entrada do Sistema Municipal de Saúde.

A progressiva responsabilização da gestão municipal com relação à atenção à saúde dos habitantes é o cerne do processo de descentralização do setor.

O poder de decisão na área de saúde, quando exercido por autoridades administrativas que se encontram próximas da realidade local, proporciona melhores condições de adequar a oferta de serviços às reais demandas da população e contribui para uma assistência mais efetiva.

Este relatório contém informações sobre o desenvolvimento dos serviços de saúde por ações executadas. Apresentamos dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população referente à Atenção Básica, Média Complexidade e Vigilância à Saúde, assim como demais prestadores do SUS. A base de dados utilizada é proveniente dos Sistemas de Informação Ambulatorial, Hospitalar e da Atenção Básica, do Sistema de Informação de Mortalidade, Nascidos Vivos, dentre outros (SIA, SIH, SIM, SINASC) do SUS. Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de alto risco e áreas estabelecidas pela



pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e apresentados no relatório de gestão.

As ações e metas à promoção de saúde são elaboradas com base em avaliação epidemiológica de dados que são equivalentes a produção de serviços, prevalência e incidência de agravos, doenças e óbitos, tais dados são analisados por meio dos Sistemas de Informações em Saúde do SUS.

Para execução destas ações, são elaborados Programações Anuais de Saúde, que ao final de cada quadrimestre foi realizado avaliação do programado e executado até então, o que possibilita uma revisão das necessidades de aprimoramento das ações.

Cabe ao Sistema Municipal de Saúde a articulação com outros serviços e políticas sociais de forma a interferir nos determinantes sociais da saúde, nas condições de vida e nos comportamentos e modos de vida dos indivíduos e coletivos que podem propiciar saúde e bem-estar ou processos de dor e sofrimento que deterioram a saúde.



III- CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Município de Areia Branca habilitado à forma de Gestão Plena tem como a rede de Atenção Básica a principal porta de entrada aos serviços de saúde, utilizando a estratégia Saúde da Família que constitui sua área de abrangência, como porta de entrada do Sistema Municipal de Saúde, ficando claramente estabelecido que cada UBS/USF é responsável pelos riscos e agravos à saúde que ocorram em sua área, devendo ser capaz de identificar os problemas de saúde mais relevantes; quais os indivíduos ou grupos mais suscetíveis ao risco de adoecer e/ou morrer, assim como planejar e executar ações mais adequadas para o seu enfrentamento.

Fica sob sua responsabilidade a articulação com os diversos equipamentos sociais, tais como: escolas, associações de moradores, ambientes de trabalho, etc., que estejam localizadas em sua área de abrangência. É nelas que se dá o primeiro contato e onde se estabelece maior vínculo com a equipe de saúde com a população usuária do Sistema.

O município possui atualmente 07 Equipes de Saúde da Família (sendo 02 Médicos do Programa mais Médicos), 03 Equipes de Saúde Bucal Modalidade I vinculadas à Estratégia Saúde da Família e 44 Agentes Comunitários de Saúde, configurado com estratégias estruturantes do SUS.

Cabe salientar ainda que o município possui médicos e equipe de enfermagem plantonistas, pediatra, fisioterapeutas, psicólogo, psiquiatra e ginecologista que dão suporte a toda rede de assistência, constituindo a rede de média complexidade, Os municípios de referência para outros serviços de média e alta complexidade é Itabaiana e Aracaju.

Priorizamos as ações de promoção da saúde que compõem as linhas de cuidado individuais e coletivas, permitindo desta forma a garantia de acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade com base no território adstrito, na efetivação da integralidade e no desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização entre equipes (ESF) e população, de forma a garantir a integralidade da assistência aos usuários, seja no próprio município ou através dos serviços alocados em Itabaiana e Aracaju.



IV- ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Os serviços de saúde estão distribuídos em 02 áreas (zona urbana e zona rural).

A rede de serviços conta com:

- 01 laboratório privado;
- 01 Unidade de nível pré-hospitalar (SAMU 192);
- 04 Postos de Saúde;
- 05 Unidades de Saúde da Família
- 01 clínica de saúde da família
- 01 laboratório municipal para zoonoses

O quadro abaixo dimensiona a quantidade de serviços e a natureza do prestador.

Tipo de Prestador	Quant.
Público	11
Privado	01
Estadual	01
TOTAL	13

Nesse contexto encontra-se sob nossa gestão efetiva 11 Estabelecimentos Assistências (EAS), conforme tabela abaixo.





CNES 6348122
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Demonstrativo da rede própria de serviços da Atenção Básica

Equipes de saúde bucal	CNES	Nome Fantasia	Equipes de saúde da família atuantes nestas unidades e postos	Localização	Horário de atendimento
Equipe III	2477033	UNIDADE DA SAUDE DA FAMILIA ASCENDINO DE SOUZA FILHO	Equipe IV	Pov. Pedrinhas	7as 13
Equipe I e II	2476991	CLINICA DE SAUDE DA FAMILIA DR CHRISTTIANNO O DE ALMEIDA	Equipe I e II	Sede	7as 13
	7036329	POSTO MÉDICO INACIO ANDRELINO DOS SANTOS	Equipe IV	pov. Rio das pedras	7as 13
	2477017	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MESTRE ELIAS	Equipe V	Pov. cajueiro	7as 13
	5280834	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LAGOA SECA	Equipe III	Pov. Lagoa seca	7as 13
	2477025	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE BATISTA IRMAO	Equipe VI	Pov. junco	7as 13
	2477041	UNIDADE DA SAUDE DA FAMILIA NILO CALAZANS DE MENESES	Equipe VII	Pov. Manilha de baixo	7as 13
	7036310	POSTO MÉDICO JOSE LUIZ DA SILVA	Equipe V	Pov. Caroba	7as 13
	2477009	POSTO MEDICO DALVINO DOS SANTOS	Equipe V	Pov. Serra cumprida	
	7218397	POSTO MEDICO MARCIONILIA DE JESUS MORAES	Equipe VI	Povoado guidinha	
		LABORATÓRIO MUNICIPAL	-	Secretaria de saúde	7 as 13

**DEMONSTRATIVO DA REDE PRÓPRIA DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO
ESPECIALIZADA, AREIA BRANCA.**

CNES	UNIDADE DE SAUDE	HORÁRIO DE ATEDIMENTO	ESPECIALIDADES	ENDEREÇO
2476991	CLINICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DR. CHRISTTIANO OLIVEIRA	Seg. a sexta	PEDIATRIA PSIQUIATRIA FISIOTERAPIA PSICOLOGIA GINECOLOGIA	BR 235 Sede de areia branca
7938993	UNIDADE DE URGENCIA 24H	24horas	EMERGÊNCIAS E PROCEDIMENTOS	BR 235 Sede de areia branca
	BASE DO SAMU	24 horas	ATENDIMENTO URGÊNCIAiS E EMERGENCIAS E TRANSFERÊNCIAS INTERMUNICIPAIS	Sede do município



V - ATENÇÃO À SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA

A atenção básica regida pela PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 que Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A PNAB trata que a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A Atenção Primária é a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede, deve ser ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

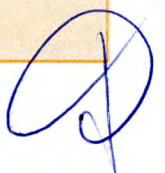
Para que houvesse uma adequada programação entre as ações de saúde para promoção e prevenção das assistências ao usuário do SUS, as equipes que compõem a atenção básica do município de Areia Branca, distribuídas em 7 equipes de estratégia de saúde da família sendo que há 3 equipes de saúde bucal modalidade I, com 44 agentes comunitários de saúde distribuídos entre as equipes vigentes, foi necessário que mensalmente as equipes realizassem reuniões com o objetivo de melhorar a assistência prestada, avaliar indicadores e fluxos dos serviços, bem como discutir estratégias de ação que qualifiquem a assistência prestada e melhoria do processo de trabalho.

Ações realizadas pela Atenção Básica em 2019



QUADRIMESTRE	PRINCIPAIS AÇÕES
1º Quadrimestre/2019 Janeiro a Abril	<ul style="list-style-type: none">Participação do Planejamento local de saúde assim como do monitoramento e avaliação das ações das ESF;

- Organização de todo departamento de atenção básica e estruturação dos regimentos e normas e rotinas do setor.
- Seminário para trabalhadores da saúde, com objetivo de motivação no desempenho de suas tarefas, a fim de, valorização e cuidado com o mesmo.
- Participação de reunião de colegiado gestor, CIR, todos secretários da região de Itabaiana presentes para traçar metas e pactuações para 2019.
- Reunião do conselho municipal de saúde, para preparação para a conferência municipal de saúde.
- Foram realizadas reuniões com os profissionais das equipes de saúde para apresentação dos resultados dos indicadores em 2018, e discussão do planejamento para 2019 e metas para cada ESF seguindo as orientações do Ministério da saúde;
- Realização da “Blitz Da Saúde”, com distribuição de panfletos, preservativos masculinos e femininos, atividades relacionadas ao tema de IST’s.
- Realizado no período do carnaval o evento em conjunto com a secretaria de ação social e educação de forma a promover ação de saúde com o tema prevenção da gravidez na adolescência, atividades educativas e orientação sobre prevenção da gravidez na adolescência
- Carnaval da saúde
- Intensificação para realização de testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite B em todas as gestantes além de atividades educativas pelas Equipes de Saúde da Família;
- Comemoração da semana de saúde nas unidades de saúde, com incentivo as equipes para realização de atividades para a comunidade. Realizado HIPER/DIA, atividade voltada para hipertensos e diabéticos.



- Comemoração do Dia Internacional da Mulher em unidades de saúde, com oficinas, distribuição de brindes e palestras, além da realização de busca ativas, direcionadas à Saúde da Mulher/Gestantes; Bem como realização de testes rápidos de sífilis e HIV, hepatite B e C, juntamente com demais secretarias a exemplo educação e assistência social.
- Realizados cirurgias de cataratas (mutirão), para cerca de 40 pacientes.
- Carreta móvel com mamógrafo, realizando cerca de 250 exames de mamografias para mulheres de 40 a 60 anos, em parceria com hospital de câncer de Barretos
- Continuação o desenvolvimento do Programa de Saúde na Escola;
- Execução e participações de reuniões de conselho municipal de saúde.
- Participações de reuniões em órgão colegiado CIR (Comissão intergestora regional), para planejamento e pactuações entre gestores a fim de dar diretrizes para assistência ao município.
- Mobilização em comemoração ao Dia Nacional de Combate a Hipertensão Arterial, com atividades coletivas para hipertensos incluindo atualização, das prescrições, dos cartões e alteração do processo de acompanhamento com aplicação de escala para classificação de risco e direcionamento do tratamento para cada caso;
- Início da Campanha Nacional Contra Influenza para o público alvo;
- Participação efetiva da Pactuação interfederativa 2019 com todos os Municípios firmando metas de saúde a serem trabalhadas ao longo do ano.
- Reunião com funcionários da secretaria municipal, afim de alinhamento de processo de trabalho e em comemoração à páscoa
- Acompanhamento das mulheres ao hospital de Barretos em Lagarto, a fim de acompanhamento das mamografias no local.



	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação sobre Atualização de Calendário Vacinal para Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem. ▪ Realização da conferência municipal de saúde
--	--

<p>2º Quadrimestre/2019 Maio a Agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em junho, programação de organização da estrutura de pronto atendimento no local da festa de abertura dos festejos juninos ▪ Abertura do ponto de apoio a atendimento da equipe de saúde da família no povoado chico gomes. ▪ Comemoração do forró dos hipertensos nas unidades de saúde ▪ Neste mesmo mês foram realizadas reuniões nas UBS para montar cronogramas de atendimentos entre os serviços da ESF/ESB para a sequência do atendimento do segundo semestre; ▪ Visitas de supervisão as unidades para dar suporte ao processo de trabalho das equipes ▪ Campanha de vacinação ▪ Continuidade do cronograma de ações do PSE (Programa de Saúde nas Escolas) ▪ Início do programa Tabagismo no município. ▪ Comemoração à semana da enfermagem ▪ Comemoração ao dia das mães, eventos nas unidades com atividades educativas de promoção a saúde e entrega de brindes ▪ Reuniões entre as coordenações de atenção básica e do Programa Saúde na Escola e da Saúde Bucal municipal, com o objetivo de alinhar as ações a serem desenvolvidas pelos profissionais de odontologia nas escolas do município (municipais e estaduais); ▪ Reuniões do conselho municipal de saúde ▪ Participação da conferencia Estadual de saúde ▪ Oficina com agentes comunitários de saúde para realização do plano municipal para ações contra o mosquito da dengue. ▪ Mutirão de catarata, cerca de 40 pessoas para cirurgia de catarata
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Seminário com os profissionais com representante da avosos para foco a busca ativa de crianças com leucemia. ▪ Carreta da mamografia no município ▪ Assinatura e início do projeto PLANIFICASUS, todos profissionais da rede básica envolvidos ▪ Workshop planificaSUS, como todos profissionais atuante na atenção primária em Itabaiana, deslocamento de todos os funcionários da APS para o workshop. ▪ Reunião de tutoria do projeto planificaSUS na unidade laboratório (clínica de saúde Dr. Christiano Oliveira de Almeida) ▪ Participação do conselho para apresentação do projeto planificaSUS e NASF. ▪ Organização dos digitadores do sistema SISAB- eUS-AB, sistema de informação de produção das equipes de saúde da família. ▪ Organização do almoxarifado central de medicamentos e materiais medico hospitalares ▪ Organização da farmácia com estrutura e mobiliários.
<p>3º Quadrimestre/2019 Setembro a dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusões das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) do ano inteiro no sistema ▪ Retorno as consultas de glaucoma, acompanhamento dos pacientes ao retorno do Projeto do Glaucoma, no IOSE ▪ Encaminhamento de 40 pacientes para cirurgias de Catarata, acompanhamento da gestão ao suporte desses pacientes. ▪ Finalização do projeto NASF para apresentação aos órgãos colegiados em 2019 ▪ Retorno da formatação dos protocolos assistências com formação da comissão de análise dos protocolos

- Colegiado CIR, no município de Areia Branca, recepção de secretários no município para dialogar assuntos envolvendo melhorias para saúde
- Avaliação das metas de indicadores de saúde para traçar estratégias para ações de governo
- Workshop planificaSUS, com todos profissionais atuante na atenção primária em Itabaiana
- Início das sessões aos pacientes do programa tabagismo
- Reunião de tutoria do projeto planificaSUS na unidade laboratório (clínica de saúde Dr. Christiano Oliveira de Almeida)
- Cadastramento e territorialização do município pelas equipes de saúde, através dos agentes comunitários de saúde.
- Visita de supervisões as unidades de saúde para apoio institucional das equipes de saúde da família
- Mamógrafo móvel, com realização de exames de mamografia para cerca de 300 mulheres. Total o ano de 530 mulheres realizado exames, bem como acompanhamento das mesmas as alterações diagnosticadas.
- ações do “outubro Rosa” nas unidades de saúde em especial na clínica de saúde da família Dr. Crhsthiano Oliveira de Almeida e “novembro Azul” ação no povoado junco.
- Participação do 3º ciclo de capacitação do selo da UNICEF para desenvolvimento de estratégias para atingir metas preconizadas para alcance do selo
- Organização da clínica de saúde da família para desenvolvimento do dezembro vermelho, luta contra a AIDS
- Ação de promoção de saúde no povoado Junco no mês de dezembro, natal com saúde, ações de promoção para as comunidades.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE – PRODUÇÕES E MARCADORES

Nos quadros abaixo, podemos verificar em dados numéricos alguns dos procedimentos realizados pela Atenção Básica no ano de 2019:

Consultas e Visitas Domiciliares na Atenção Básica em 2019

Consultas e Visitas Domiciliares	Quantitativo
Escuta inicial/orientação atendimento a demanda espontânea	1345
Consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (Puericultura)	2.579
Atividade educativa/orientação em Grupo na atenção básica	1.304
Consulta Médica em Atenção Básica	12.585
Consulta de outros profissionais de nível superior	4.623
Visita domiciliar por profissional de nível médio	111.058
Consulta Pré-Natal	1.668
Consulta Puerperal	152
Consulta p/ Avaliação Clínica do Fumante	34
Consulta/Atendimento Domiciliar na Atenção Básica	1.297
Consulta/Atendimento Domiciliar na Atenção Básica nível médio	1.993
Consulta de Urgência na Atenção Básica	1.826
Consulta de urgência em atenção básica com remoção	271
Atendimento de urgência em Atenção básica com observação até 8 horas	50
Total	

Fonte: BPA/ESUS (Valores sujeitos a alteração)

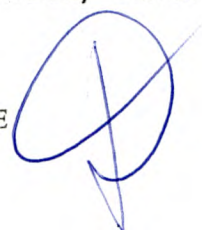
Procedimentos na Atenção Básica em 2019

Procedimentos	Quantitativo
Administração de Medicamentos na Atenção básica	4.410
Nebulização	5.192
Curativo grau 1	6.061
Curativo grau 2	3.511
Retirada de Pontos	2.638
Citopatológico do Colo do Útero	497
Glicemia Capilar	5.192
Aferição de Pressão Arterial	25.378
Teste rápido para detecção pelo HIV	417
Teste rápido para sífilis	466
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	378
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	402
Coleta de sangue para triagem neonatal	217
Avaliação antropométrica	13.924
Cateterismo vesical de demora	118
Total	

Fonte: BPA/ESUS (Valores sujeitos a alteração)

VI SAÚDE BUCAL

As ações básicas de saúde bucal do município de Areia Branca são desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde por 3 equipes distribuídas nas unidades de saúde do município (2 na sede e 1 no povoado Pedrinhas). E mais 3 equipes de apoio nos povoados (Manilha, Junco e Serra Comprida). Os procedimentos ofertados visam melhorar a qualidade de saúde bucal dos pacientes, influenciando positivamente na sua condição geral. Dentre as ações desenvolvidas podemos citar desde as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças como orientações de higiene bucal, palestras sobre as principais doenças da boca e escovação supervisionada, visita domiciliar e reuniões com equipes de PSF.



Além disso o município possui um Centro de Especialidades Odontológica (CEO) de referência que se localiza em São Cristóvão. Procedimentos como endodontia, cirurgias complexas, diagnóstico de lesões orais, periodontia e atendimento de pacientes especiais são encaminhados para o CEO de referência.

Segue algumas das ações desenvolvidas em 2019 pelas equipes de Saúde Bucal do município, a saber:

QUADRIMESTRE	PRINCIPAIS AÇÕES
1º Quadrimestre/ 2019 Janeiro a Abril	<ul style="list-style-type: none">▪ Realização do diagnóstico situacional da Saúde Bucal do município;▪ atendimentos clínicos nas unidades de saúde.▪ Manutenção de equipamentos médico e odontológicos;▪ Reunião com o Secretário de Saúde, Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação de Atenção Básica e Equipes de Saúde Bucal;▪ Reunião com a Coordenação de Saúde Bucal e Coordenação de Atenção Básica, a fim de estabelecer processo de trabalho;▪ Participação em ações educativas em parceria com outras áreas técnicas da secretaria e com outras secretarias do município, como por exemplo: evento em comemoração ao dia da Mulher; nas unidades de saúde e eventos de promoção a saúde nas comunidades e eventos alusivos ao dia mundial da saúde;

2º Quadrimestre/ 2019 Maió a Agosto	<ul style="list-style-type: none">▪ Em junho, as equipes de saúde bucal do município desenvolveram várias ações de promoção de saúde em várias unidades básicas aproveitando as salas de espera e as rodas de conversas praticadas pelos profissionais do núcleo para levar informações relevantes sobre a prevenção das principais doenças da boca, inclusive ensinando o auto-exame bucal, muito importante na prevenção do câncer de boca;
--	---



	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Neste mesmo mês foram realizadas reuniões nas UBS para montar cronogramas de atendimentos entre os serviços da ESF/ESB para a seqüência do atendimento do segundo semestre; ▪ Continuidade do cronograma de ações do PSE (Programa de Saúde nas Escolas) ▪ Reuniões entre as coordenações do Programa Saúde na Escola e da Saúde Bucal municipal, com o objetivo de alinhar as ações a serem desenvolvidas pelos profissionais de odontologia nas escolas do município (municipais e estaduais); ▪ Realização de reuniões com membros da coordenação para o planejamento das ações e cumprimento das metas para cada ESF/ESB baseados no calendário de saúde do Ministério da Saúde,
<p>3º Quadrimestre/ 2019 Setembro a dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com as equipes de odontologia do município, nas escolas municipais e estaduais do município, obedecendo o cronograma previamente estipulado e distribuído entre as equipes de saúde bucal; ▪ Campanha nacional de multivacinação ▪ Participação ativa do projeto outubro rosa com trabalho em foco ao câncer de boca ▪ Participação ativa com desenvolvimento de ações ao dia da criança ▪ Organização do processo de trabalho juntamente com a coordenação de atenção básica ▪ Visitas as unidades de saúde para apoio técnico e supervisão ▪ Todos os consultórios odontológicos, recebendo serviços de manutenção em sua estrutura física; ▪ Aumento considerável de quase 30% nos procedimentos ambulatoriais realizados, e mais de 45% nos de promoção e prevenção quando comparados ao primeiro quadrimestre demonstra um maior acesso da população, e deve-se, entre outras razões, a chegada dos insumos e à intensificação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças que

ocorreram nos meses de outubro e novembro, onde a saúde bucal do município se integrou de forma mais efetiva às equipes de saúde da família durante as ações do “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”,

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de ações realizadas em 2019, pelas equipes de saúde bucal do município:

Consultas e Procedimentos da Saúde Bucal em 2019

Consultas/Procedimentos	Quantitativo
Consultas odontológica programática	2.577
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel por sessão	6.148
Procedimentos Odontológicos (raspagens, campeamento, selagem de cavidade dentaria)	29.555
Atividades Coletivas (escovações, aplicação tópica de flúor, palestras educativas)	12.951
Restaurações de dentes anterior e posterior e decíduo	8.483
Exodontia de dentes decíduos e permanente	3.741
Total	63.455

Fonte: BPA/ESUS (Valores sujeitos a alteração)

VII MÉDIA COMPLEXIDADE

Em virtude do Plano Diretor de Regionalização do Estado de Sergipe (PDR), a maioria dos serviços de média e alta complexidade estão alocados em Itabaiana e Aracaju. No entanto, buscando aprimorar o atendimento e dar maior acesso a secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca oferta serviços especializados de: consulta em pediatria, ginecologia, fisioterapia, psiquiatria e psicologia.

Na rede laboratorial a oferta de serviços é pactuada para os prestadores conveniados para os municípios de Areia Branca (Prestador- ABCLIN) e Itabaiana (diversos prestadores), bem como Aracaju laboratorial mais complexa conforme PPI.

Cabe salientar que o transporte sanitário entre o município e a capital para realização de procedimentos é garantido pela Secretaria de Saúde, através de veículos próprios e contratados para levar pacientes afim de, realização de exames e consultas especializados fora do domicílio. O mesmo ocorre com os usuários do TFD- Tratamento Fora de Domicilio (Hemodiálise, Fisioterapia, Oncologia, internações a exemplo no hospital em Salvador), ofertando mais conforto no deslocamento dos mesmos. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde dispõe do serviço de marcação de exames e consultas especializadas referenciadas para Itabaiana e a capital do Estado.

O serviço de fisioterapia e psicologia teve seu processo de trabalho implantado em março de 2017 e hoje ainda em curso, funcionando inicialmente com 02 profissionais de fisioterapia e 01 de psicologia clínica que atende regularmente os usuários de segunda a sexta feira.

A atenção de Média Complexidade no município de Areia Branca é desenvolvida através dos setores, à saber: Clínica de saúde da família (para atendimento dos especialistas) e unidade de urgência 24 horas com sala de estabilização, nesta existe também atividades como: verificação de PA, glicemia, curativo, retirada de ponto de cirurgia entre outros procedimentos de pequeno porte como suturas e pequenas cirurgias como por exemplo, retirada de sinais, além de contar o município com uma base do SAMU estadual para atendimentos não possíveis pela urgência 24 horas e remoção de casos mais graves não atendidos em Areia Branca.

CENTROS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS E DE FISIOTERAPIA MUNICIPAIS

Os Centros de Especialidades que funciona na Clínica de saúde citado acima, do município contam com profissionais especialistas, distribuídos entre ginecologistas, pediatras, fisioterapeutas, psiquiatras, psicólogos, servindo como referência para a Atenção primária do município.

Atendimentos nos Centros de Especialidades Médicas e de Fisioterapia Municipais em 2019

Consulta	Quantitativo
Consulta médica na rede especializada	4.170
Atendimento fisioterapeutico	687
Atendimento psicológico	257

UNIDADE DE URGÊNCIA 24 HORAS

O Pronto Atendimento 24 Hs localiza-se na BR entrada da cidade de Areia Branca possui em seu quadro os seguintes profissionais: médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, recepcionista e auxiliar de limpeza. Esse Atendimento funciona semanalmente, 24 horas. Esse horário de funcionamento visa suprir a necessidade da população nas urgências que fogem dos atendimentos específicos da atenção básica e principalmente nos finais de semana quando as unidades de saúde estão fechadas. Nesta unidade, é feita a triagem, o atendimento de urgência, medicação e pequenos procedimentos de baixa complexidade; leitos de observação, sala de intercorrências, caso o paciente necessite de exames complementares ou de cuidados de média e/ou alta complexidade, ele é encaminhado a unidade hospitalar.

Atendimentos na urgência 24 h em 2019

Consulta/Procedimento	Quantitativo
Consulta Prof. Nivel Superior-Enfermeiro	19.935
Administ. Medicamentos. Especializada- Enfermeiro.	9.504
Administ. Medicamentos. Especializada- Aux./ Tec. de Enf	31.824
Glicemia Capilar. Especializada- Enfermeiro	540
Glicemia Capilar. Especializada- Aux./ Tec. de Enf	936
Aferição de pressão arterial. Especializada- Enfermeiro	8.935

Aferição de pressão arterial. Especializada- Aux./ Tec. de Enf	11.032
Nebulização. Especializada- Enfermeiro	350
Nebulização. Especializada- Aux./ Tec. de Enf	1.438
Lavagem gástrica. Especializada	5
Oxigenoterapia. Especializada	76
Cateterismo vesical de Alivio	26
Cateterismo vesical de demora	48
Excisão e/ou sutura simples	234
Drenagem de abscesso	67
Curativos Aux./ Tec. de Enf	5.040
Curativo grau 1- Enfermeiro	936
Curativo grau 2- enfermeiro	638
Consulta médica. Especializada	19.935

Fonte: BPA SIA/ banco de dados próprios do estabelecimento

OXIGENOTERAPIA	
Pacientes em uso de oxigenoterapia domiciliar/2019	Quantitativo
Pacientes/mês	1
EVENTOS	
	Quantitativo e atendimento
Cobertura dos Festejos Juninos	268
Aniversário da cidade	55

Fonte: banco de dados próprios do estabelecimento

Segue algumas das ações desenvolvidas em 2019:

1º quadrimestre/ 2019	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano realizado apoio logístico as equipes atuantes nas especialidades • atendimentos de forma coordenada • Fluxo de atendimento definido • Fisioterapia domiciliar • Especialidades em povoados (ginecologia e pediatria) • Atendimento psiquiátricos • Participações das especialidades em ações de educação permanente • Reuniões para desenvolvimento do processo de trabalho • Organização da coordenação da média complexidade • Relação intersetorial com atenção básica • Elaboração dos fluxogramas de atendimento • Estruturação da equipe de urgência 24 horas • Reuniões com gestor para firmar acordos de trabalhos e resolutividades de problemas
2º Quadrimestre/ 2019	
3º quadrimestre/ 2019	



- Estruturação da rede comunicação entre a urgência e as unidades de básicas de saúde
- Participação ativa dos eventos durante todo ano com presença de ambulância e profissionais qualificados ao atendimento de urgência e emergência
- Apoio a comunidade em atendimento domiciliar em troca de torpedos de oxigênio
- Apoio a comunidade em atendimento domiciliar em finais de semana com curativos domiciliares
- Estruturação do serviço de fisioterapia no município
- Atendimento psicológico diário para atender a demanda de toda rede do município
- Participação de eventos com utilização dos profissionais para palestrarem em unidades de saúde, bem como escolas.

VIII -VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) no contexto do SUS implica simultaneamente a construção da intersetorialidade e interinstitucionalidade no âmbito de diversos organismos da economia e da saúde, da esfera pública e da sociedade civil, pois proteger e promover a saúde ultrapassa o âmbito setorial. O PDVISA cuja função é estabelecer as diretrizes e pauta específica para a ação do Estado no escopo de atuação da Vigilância Sanitária, visando à consolidação e ao fortalecimento desse Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, objetiva se constituir em instrumento político norteador, que possibilite uma gestão estratégica para transformação positiva do contexto sanitário nacional. (Livro PDVISA).

A Vigilância Sanitária do Município de Areia Branca busca planejar as ações para o exercício do ano que se inicia a partir das orientações das diretrizes pontuadas no PDVISA, respeitando a realidade do município.

O nosso campo de ação estende-se ao controle de qualidade dos produtos, dos serviços de saúde e sobre o meio ambiente quando implica risco a saúde.

As ações de Vigilância Sanitária (VISA) devem promover e proteger a saúde da população e serem capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários

decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

As ações realizadas seguem um cronograma a ser executado nos estabelecimentos do nosso interesse através de inspeções, cadastros e rastreamentos; atividades educativas permanentes direcionadas a atenção básica, as escolas, aos comerciantes e a população em geral. A vigilância em saúde ambiental necessita de capacitação para os recursos humanos, uma vez que, no momento só está em atividade o VIGIAGUA que atende a pactuação feita pelo município.

As atividades desenvolvidas são permanentes e direcionadas ao diagnóstico das necessidades do município. Na interação com o controle social, temos a ouvidoria da vigilância que trabalha através de denúncias por telefone ou presencial onde o feed back ocorre com a inspeção local, diagnóstico e solução do problema encontrado.

As ações programadas da VISA seguem um cronograma de rotina direcionado as inspeções por estabelecimentos nas áreas de alimentos, Serviços de Saúde e Vigilância em Saúde Ambiental, incentivo à educação continuada, fortalecimento estrutural, projetos desenvolvidos e inspeção por denúncia da população.

Em 2019, a Vigilância Sanitária desenvolveu várias ações, conforme podemos observar na tabela a seguir:

Atividades/ações realizadas pela VISA EM 2019

AÇÃO	QUANTITATIVO
Inspeção	95
Palestra e Atividade Externa	28
Licença Liberada	15
Apreensão de Produtos	23
Laudo de Retorno de Inspeção	61
Denúncia Recebida	76
Denúncia Resolvida	65
Inspeção de Feira Livre	02
VIGIÁGUA Análise de Água	110
Acolhimento de Demanda	24

Fonte: arquivo de produção mensal da VISAM.

.IX- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica do nosso município atende aos preceitos da lei orgânica 8.080/90 no tocante ao processo de funcionamento da epidemiologia entendendo-a e executando-a como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.



A **Vigilância Epidemiológica** tem como principal **objetivo** a obtenção contínua e oportuna de conhecimentos acerca dos componentes envolvidos com as condições de saúde e a ocorrência de doenças, visando oferecer apoio aos programas de prevenção, tanto no controle como na erradicação de doenças.

Temos como algumas funções a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de dados; diagnosticamos casos e recomendamos e avaliamos as medidas de controle; alimentamos e retroalimentamos os sistemas de informação; divulgamos informações pertinentes aos profissionais e sociedade; normatizamos tomadas de ação e executamos medidas de controle de agravos em humanos e animais.

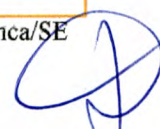
A vigilância é o principal núcleo de informação para o planejamento das políticas públicas em saúde, devido principalmente aos sistemas de agravos e óbitos, ou seja, nele compilamos e temos ciência de que nossa população adocece e por quais causas ela morre.

O nosso trabalho atende as necessidades e alguns focos como de endemias (arboviroses, esquistossomose, leishmaniose, raiva e animais peçonhentos); imunização e doenças imunopreveníveis; Controle e tratamento de Hanseníase e Tuberculose; vigilância do óbito; Controle das IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e AIDS.

A vigilância operacionaliza os seguintes sistemas de informação: SiPNI web (imunização), e-SUSAB vacinação, PCE (esquistossomose), SISLOC (localidades), PNCD (dengue), dengue online, SIM (mortalidade), SINASC (nascimentos), módulo de investigações infantis, fetais, mulheres em idade fértil e maternas, SINAN (agravos de notificação compulsória), SIGAL (gerenciamento laboratorial) e SISLOGLAB (testes rápidos em IST's).

Em 2019, A Vigilância epidemiológica municipal desenvolveu as seguintes ações:

QUADRIMESTRES	AÇÕES
1º Quadrimestre 2019	<ul style="list-style-type: none">▪ Blitz da prevenção no carnaval que foram realizadas nas ruas de Areia Branca;▪ Ação em alusão ao dia Mundial de combate à Tuberculose realizada nas unidades de saúde;▪ Intensificação das ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti além de apresentação do grupo de teatro para conscientização da população;▪ Comemoração do Dia Internacional da Mulher com ações voltadas a prevenção, realização de teste rápido;



	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação para os enfermeiros e auxiliares de enfermagem sobre Atualização do Calendário Vacinal; ▪ Levantamento Rápido de Índice – LIRAA ▪ Integração com atenção básica para iniciar a confecção dos protocolos municipais e definir fluxos. ▪ Reuniões com coordenações para alinhamento dos processos de trabalho ▪ Inspeções em unidades de saúde. ▪ Realização da primeira etapa de vacinação contra influenza dos detentos e funcionários da cadeia pública de Areia Branca ▪ exames realizados dos detentos para tuberculose e notificação, investigação, de tuberculose e medidas preventivas e orientações;
--	---

QUADRIMESTRES	AÇÕES
2º Quadrimestre 2019	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Campanha de Vacinação Antirrábica para Cães e gatos ▪ Inspeções em unidades de saúde ▪ Levantamento Rápido de Índice – LIRAA ▪ Inspeção em feira ▪ Realização de atualização de vacinação principalmente em adolescentes com vacinas HPV e meningite nas escolas públicas, participante do programa PSE. ▪ Abertura dos festejos juninos – barraca da prevenção para distribuição de preservativos e orientações de prevenção as IST/AIDS, realização de teste rápido;



	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Forro de Areia Branca- Barraca da prevenção para distribuição de insumos de prevenção e orientações de prevenção as IST/AIDS com abordagem ao público; ▪ Treinamento e capacitação das hepatites virais; ▪ Levantamento Rápido de Índice – LIRAA 4º Ciclo; ▪ Envio de água para avaliação da qualidade da água no município ▪ Palestras realizadas pela secretaria municipal de saúde para a comunidade a respeito do calazar.
<p>3º Quadrimestre 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mudança do sistema sipniweb para esus AB vacinação, com treinamento de todos os profissionais envolvidos ▪ Dia da Prevenção as IST/AIDS e Hepatites Virais – realizado nas unidades de saúde com palestras educativas e testagem para HIV, Sífilis, distribuição de preservativos e orientações de prevenção as IST/AIDS; ▪ Inspeção em feira ▪ Semana Nacional de Combate a Sífilis Congênita – ciclo de palestras realizada nas unidades de saúde ▪ Realização da primeira etapa de vacinação dos detentos e funcionários de Hepatite B Da cadeia pública de Areia Branca; ▪ Realização da segunda etapa de vacinação dos detentos e funcionários. De Hepatite B Da cadeia pública de Areia Branca <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia “D” Campanha de Vacinação Antirrábica – ▪ Dia Mundial de Luta contra AIDS – ciclo de palestras com disponibilização de teste rápido, ▪ Orientação sobre temas de interesse da VISA e Fiscalização aos comerciantes de alimentos.

INDICADORES DA VIGILANCIA



Proporção de nascidos vivos, via parto vaginal e Cesário em residentes de areia branca em 2019.

Total	Parto Cesáreo	Parto Vaginal
272	96	176
100%	35,3%	64,7%

Fonte: SINASC/ VIEP- Dados sujeitos a alteração.

Causas de óbitos infantis e fetais, residentes em areia branca ocorridos em 2019.

Óbito infantil quantidade	Óbito fetal
04	02

Óbitos em mulheres

em idade fértil(MIF) ocorridos e investigados de residentes em Areia branca, em 2019

Nº absoluto de óbitos	Nº de óbitos investigados	Nº de investig. em andamento	Meta pactuada	Percentual alcançado
05	05	00	01	100%

Causas mal definidas de óbitos de residentes em Areia Branca em 2019.

Causas mal definida
26 óbitos

Exames realizados no Programa de Controle de Esquistossomose em 2019.

	População Trabalhada	Exames Realizados	Positivos	Tratados
Coproscopia	1.921	1.450	121	121
Campanha Escolares	00	00	00	00
TOTAL	1.921	1.450	121	121

Quadro de acompanhamento de casos de tuberculose no ano de 2019 em areia branca.

Nº de Notificações	Em tratamento	Nº de Alta por Cura	Abandono	Transferência
23	23	18	00	00

Quadro de acompanhamento de casos de hanseníase no ano 2019, em areia branca.

Nº de notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento	Abandono	Transferência
02	0	02	0	0

Casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade, no ano 2019.

Nº de notificações	Nº nascidos vivos	Evolução para Aborto	Descartado
02	272	00	00

Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no ano 2019, Areia Branca.

AGRAVO	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS
Acidentes por animais peçonhentos	09	09

Aids em adulto	03	03
Atendimento Antirrábico	19	19
Gestante HIV	01	01
Hanseníase	02	02
Leishmaniose Visceral	02	02
Sífilis Congênita	02	02
Sífilis não especificada	08	08
Tuberculose	06	06
TOTAL		

Fonte: SINAN/VIIEP - Dados sujeitos à alteração.

Número de imóveis trabalhados no combate ao *Aedes aegypti* em areia branca, no ano 2019.

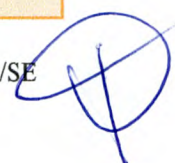
MESES	LI+T	FECHADOS	RECUPERADOS	TRATADOS
JANEIRO	2.920	579	50	1.470
FEVEREIRO	1.809	427	54	897
MARÇO	2.052	431	63	1.038
ABRIL	1.918	501	69	1.113
MAIO	2.416	482	-	1.608
JUNHO	1.168	377	42	1.427
JULHO	3.162	1.424	56	1.924
AGOSTO	1.614	437	-	1.192
SETEMBRO	2.402	526	24	796
OUTUBRO	2.257	581	91	896
NOVEMBRO	1.108	361	-	547
DEZEMBRO	955	293	-	411

Demonstrativo de ações desempenhadas pelo setor de Zoonoses em areia branca, no ano de 2019

AÇÕES	QUANTITATIVO
Nº de cães programados (previsão de amostras a colher mensalmente)	30
Nº de amostras colhidas (sorologia para calaza. canino)	61
Nº de kits Teste Rápido DPP programados	30
Nº de kits Teste Rápido DPP usados	62
Nº de amostras positivas Teste Rápido DPP Leishmaniose Canina	15
Nº de amostras encaminhadas ao LACEN	15
Nº de cães positivos para calaza eutanásias	09
Nº de casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar Americana	00
Nº de casos confirmados de Leishmaniose Visceral Humana	01
Campanha de Vacinação antirrábica animal	3.204 animais vacinados

IMUNIZAÇÃO - Número de vacinas aplicadas durante o ano de 2019

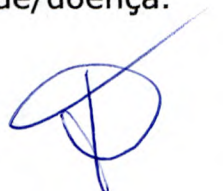
QUANTITATIVO
DOSES APLICADAS, TOTAL GERAL DE TODAS AS VACINAS NO ANO 2019



X - SERVIÇO SOCIAL

O atendimento direto aos usuários se dá nos diversos espaços de atuação profissional na saúde, desde a atenção básica até os serviços que se organizam a partir de ações de média ou alta complexidade, sendo por meio de demanda espontânea pelo não acesso aos diversos serviços ou e por encaminhamentos diversos. O Serviço Social na saúde procura o envolvimento do usuário enquanto sujeito de suas ações, dentro do contexto institucional da saúde.

O profissional de serviço social preocupa-se em realizar um atendimento social mais humanizado aos usuários, à sua família e à comunidade. Incentiva-os a participarem da busca da saúde, por intermédio do conhecimento de alternativas, para que ocorra mudanças nas situações sociais que interferem no processo saúde/doença.



São ações do setor: elaborar, implementar, assessorar e executar políticas na área da saúde e nas demais políticas públicas; prestar orientações sociais as pessoas, grupos e a população em geral; planejar, executar e avaliar; realizar visitas sociais; estudo de caso e sócio econômico; matriciamentos; dentre outros.

As situações mais frequentes em que o usuário recorre ao Serviço Social são: exames e Cirurgias não realizadas pelo SUS; concessão de suplemento alimentar; concessão de prótese e órteses; concessão de medicamentos não padronizados; concessão de passe livre; orientações e encaminhamentos sobre o benefício de prestação continuada BPC e auxílio doença; concessão de fraldas geriátricas; caminhamentos; prestar informações e esclarecimentos acerca de questões voltadas ao processo saúde/doença.

O presente Relatório quantitativo tem como finalidade descrever todas as atividades desenvolvidas nesta coordenação: benefícios eventuais, serviços assistenciais de saúde e na dispensação de medicamentos não padronizados.

Ações realizadas pelo setor de Serviço Social ano de 2019

Atividades	Quantitativo
Acolhimentos	500
Informações	500
Visitas domiciliares	20
Cadastro e entrega de aparelhos de glicemia para insulino dependentes	80
Acompanhamento Projeto Glaucoma	165
Projeto SAP/CASE	50
Encaminhamentos realizados	30
Orientações/encaminhamentos BPC/Auxilio doença e outros	70
Cadastro para fraldas geriátricas	160

XI - CENTRAL DE LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – ALMOXARIFADO CENTRAL

A Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF (Logística) da Secretaria Municipal de Saúde está localizada na Praça do Furródromo s/n, responsável pelo armazenamento e distribuição

Rua Heraclito Diniz,s/n , Centro,Fone (79) 3288-1478-CEP 49580-000, Areia Branca/SE
E-mail: smsareiabranca@hotmail.com



dos medicamentos, materiais médico-hospitalares, odontológicos e demais insumos aos estabelecimentos de saúde do município, constituídos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Clínica de saúde da família e urgência 24.

A CAF/Logística possui em seu quadro de funcionários 01 (um) funcionário administrativo e 01 (um) serviços gerais (que também presta serviço em outra unidade de saúde).

As atividades diárias da CAF/Logística são relacionadas ao recebimento das solicitações dos estabelecimentos de saúde (pedidos enviados de 25 a 30 de cada mês), separação dos pedidos, seguindo a ordem de prioridades, como medicamentos, material médico hospitalar da UBS, produtos odontológicos, e envio dos mesmos, mediante transporte no setor. Os produtos armazenados na CAF/Logística são adquiridos através de processo licitatório.

Entre as ações realizadas pela Central de Abastecimento Farmacêutico (Logística) podemos destacar:

QUADRIMESTRES	AÇÕES
1º QUADRIMESTRE JANEIRO A ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizado inventário dos materiais odontológicos, medicamentos e materiais médico-hospitalares; ▪ Iniciação do Curso HÓRUS para capacitar funcionário para utilizar o sistema; ▪ Aquisição de medicamentos; ▪ Entrada das notas fiscais de medicamentos no sistema HÓRUS; ▪ Visitas em todas as UBS para diagnóstico e conhecimento das farmácias; ▪ Abastecimento das unidades de saúde conforme necessidade; ▪ Distribuição e controle de materiais;
2º QUADRIMESTRE MAIO A AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> • Visita rotineira em todas as Unidades de Saúde do município; • Aquisição de medicamentos; • Entrada das notas fiscais de medicamentos no sistema HÓRUS; • Abastecimento das unidades de saúde conforme necessidade; • Distribuição e controle de materiais; • Organização do setor com estruturação da parte física;
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visita rotineira em todas as Unidades de Saúde do município;

3° QUADRIMESTRE SETEMBRO A DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Finalização do Curso HÓRUS para capacitar funcionário para utilizar o sistema; ▪ Aquisição de medicamentos; ▪ Entrada das notas fiscais de medicamentos no sistema próprio; ▪ Abastecimento das unidades de saúde conforme necessidade; ▪ Distribuição e controle de materiais; ▪ Realização com coordenação de atenção básica e assistência farmacêutica para planejamento dos fluxos de assistência e protocolos municipais; ▪ Elaboração de portaria para distribuição de fraldas e medicações fora da rede básica, para após apresentação e apreciação do secretário de saúde.
--	--

Atividades/ações realizadas EM 2019

AÇÃO	QUANTITATIVO
Inspeção/supervisão nas unidades	3
Palestra e atividades e consultas	1
Medicações receita comum liberada	2.500
Medicações receita controladas liberadas	6.000
Insulinas liberadas	1.100
Acolhimento de demanda	200
Número de pacientes triados para o controle e combate ao tabagismo	72

Fonte: dados retirados em banco de dados pessoais

XII - REGULAÇÃO E CONTROLE

O setor de Regulação tem como objetivo geral coordenar e aprimorar a implementação da Política Nacional de Regulação, Controle e Avaliação, para viabilizar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na atenção ambulatorial e hospitalar do SUS, dentro do estabelecido no Pacto de Gestão. O setor é composto por três marcadores, que ficam na clínica de saúde da família Dr. Crhisttiano Oliveira, 1 marcador na secretaria municipal de saúde com os agendamentos para as APACS e AIH, 1 marcador no povoado de pedrinhas, 1 marcador no povoado Junco.

Entre as atividades desenvolvidas pelo setor, podemos destacar:

- Execução das ações diretas de saúde como consultas, exames, internações, principalmente na atenção de média e alta complexidade.

- Acompanhamento dos sistemas de cotas e ofertas de cada procedimento
- Apuração dos dados enviados pelo Ministério da Saúde referentes aos valores apurados no faturamento público e conveniado;
- Verificar a adequação, a resolubilidade e a qualidade dos procedimentos e serviços de saúde disponibilizados à população;
- Emissão de AIHs e Apac no sistema;
- Orientação ao funcionamento do sistema SUS aos usuários
- Cadastramento e atualização dos profissionais de saúde e estabelecimentos do município (CNES); este é atualizado e digitado toda a produção do BPA/SIA por um gerente do programa que fica na secretaria municipal de saúde. Na secretaria fica também um gerente pelo programa do Esus AB que controla e gerencia as produções enviadas pelas equipes de atenção primária.

Mesmo mantendo os mesmos serviços, tivemos dificuldades quanto o setor de marcação com redução de quotas para exames de média e alta complexidade, bem como exames laboratoriais, levado caso em reuniões de colegiado Inter federativo, em busca de melhores condições e acesso a exames, diante do que proposto a PPI.

Ao longo do ano realizamos mais de 10.000 procedimentos para diversas marcações sendo exames laboratoriais bem como consultas médicas especializadas, exames mais complexos e cirurgias eletivas. Enfrentamos dificuldades, desafios, mas mantendo o compromisso com o bem estar da comunidade, a fim de que os munícipes de Areia branca sejam atendidos na sua integralidade, como está regido nos princípios do Sistema Único de Saúde.



XIII - ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE indicadores e metas pactuadas no SISPACTO

AREIA BRANCA 3º QUADRIMESTRE - 2019

XIV-

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 2021

POPULAÇÃO	2018	18.396	REGIÃO ITABAIANA	RESULTADOS	
Indicadores			Meta Pactuada	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01	Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt	17	21	280,56	
02	Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49 Investigados/Proporção	90,00%	4	100,00%	
	Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		4		
03	Óbitos Causas bas Definidas/Proporção	95,00%	94	93,07%	
04	Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cob adequada	100,00%	1	25,00%	
05	Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)	90,00%		100,00%	
06	Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte	90,00%	1	100,00%	
08	Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano	1		2	
09	Nº de Casos de Aids < 5 anos	0		0	
10	Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano	90,00%		100,00%	
11	Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão	0,45	475	0,35	
12	Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão	0,26	296	0,53	
13	Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção	64,00%	195	66,33%	
14	Gravidez na Adolesc entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção	26,50%	50	17,01%	
15	Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil	2	9	30,61	
16	Nº de Óbitos Maternos	0		0	
17	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	100,00%		100,00%	
18	Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condicionalidade de Saúde PBF	88,00%	3.925	86,02%	
19	Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica	50,00%		72,57%	
*21	Ações de Maticciamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB	N/A	N/A	N/A	
22	Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue	4		2	
23	Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab	90,00%		N/A	
Nº METAS ALCANÇADAS			10		
Nº METAS NÃO ALCANÇADAS			9		
PROPORÇÃO DE METAS ALCANÇADAS			52,63%		

XIV-

FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Bancos: Banese e Brasil Agências Bancárias: 039 e 278-X
Contas Bancárias: 300.093-6, 10.462-0 e 18.073-4

PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2019

SALDO DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR, NA CONTA BANCÁRIA, CONFORME REGISTRO CONTÁBIL

11.228,64

Valores em R\$

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA

V
A
L
O
R

Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.000,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.732.033,33

Rua Heraclito Diniz, s/n, Centro, Fone (79) 3288-1478 - CEP 49580-000, Areia Branca/SE
E-mail: smsareiabranca@hotmail.com



Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	12.000,00
Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza - ISS	2.517.098,63
Quota-Parte do FPM	18.466.764,51
Quota-Parte do ITR	10.933,60
Quota-Parte do IPI-Exportação	2.841,51
Transferências Financeira-Desoneração (LC nº. 87/96)	0,00
Quota-Parte do ICMS	4.411.919,75
Quota-Parte do IPVA	418.387,43
Compensações Finan. Provenientes de Imposto e Transf. Constitucionais	0,00
Multas e Juros de Mora do IPTU	0,00
Multas e Juros de Mora do ITBI	0,00
Multas e Juros de Mora do ISS	0,00
Dívida Ativa do IPTU	0,00
Dívida Ativa do ITBI	0,00
Dívida Ativa do ISS	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do IPTU	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ITBI	0,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa do ISS	0,00
TOTAL GERAL (I)	(A) 27.573.978,76

DESPESAS CONSIDERADAS NA APURAÇÃO	LIQUIDADAS E PAGAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR	
		PROCESSADOS (a)	NÃO PROCESSADOS (b)
Despesas Correntes	7.062.253,06	-	-
Pessoal e Encargos Sociais ⁽¹⁾	5.045.889,34	-	-
Juros Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.016.363,72	-	-
Despesas de Capital	18.671,00	-	-
Investimento	18.671,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
TOTAL GERAL (II)	7.080.924,06	-	-
Disponibilidades de caixa ao final do exercício, já deduzidos dos restos a pagar de exercícios anteriores (III)			
Restos a Pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira ⁽²⁾ (IV=(IIa,IIb) - III)			-
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS (V=II-IV)			7.080.924,06

PERCENTUAL DA RECEITA ARRECADADA DE IMPOSTOS, APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (15%)	%
Percentual aplicado no período (V/I) x 100	25,68

CONTROLES DOS RESTOS A PAGAR RELACIONADOS COM AS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
Valor Contábil das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º desta Resolução, no Final do exercício (a)	-
Saldo dos Restos a Pagar inscritos em anos anteriores (b)	-
Valor das Disponibilidades Financeiras da Conta Bancária citada no artigo 20º, para fins de apuração do item II e III do artigo 11º, desta resolução (c = a - b)	-
Cancelamento de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores ⁽³⁾	-

1. OBSERVAÇÃO

⁽¹⁾ Valores deduzidos das despesas com Inativos e Pensionistas

⁽²⁾ Os restos a pagar inscritos no exercício sem disponibilidade financeira é quando o valor inscritos em restos a pagar for maior que as disponibilidades de

⁽³⁾ Quando houver cancelamento de Restos a Pagar inscritos em anos anteriores, deverá ser aplicado até o término do exercício seguinte, sem prejuízo do

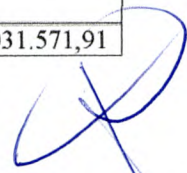
Areia Branca (SE), 31 de Dezembro de 2019

REPASSES DO GOVERNO FEDERAL ANO 2019

CODIGO	GRUPO	AÇÃO	AÇÃO DETALHADA	VALOR TOTAL
EIO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	103.023,89
EIO	ATENÇÃO BÁSICA	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	682.500,00
EIO	ATENÇÃO	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM	PISO DE ATENÇÃO BÁSICA	1.031.571,91

Rua Heraclito Diniz,s/n , Centro,Fone (79) 3288-1478-CEP 49580-000, Areia Branca/SE

E-mail: smsareiabranca@hotmail.com



	BÁSICA	SAÚDE	VARIÁVEL - PAB	
EIO	ATENÇÃO BÁSICA	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	PISO DE ATENÇÃO BÁSICA FIXO - PAB FIXO	513.212,04
EIO	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1.200,00
EIO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	20.453,73
EIO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	75.000,00
EIO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	86.262,07
EIO	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12.000,00
STIMENTO	ATENÇÃO BÁSICA	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	132.665,00
EIO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24.000,00
EIO	ATENÇÃO BÁSICA	APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1.467.335,00
EIO	ATENÇÃO BÁSICA	APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO PISO DA ATENÇÃO BÁSICA	600.000,00
EIO	ATENÇÃO BÁSICA	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA	648,18
EIO	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	327,94
			TOTAL GERAL	4.750.199,76

FONTE: SITE FUNDO A FUNDO: <https://consultafns.saude.gov.br/>



EMENDAS PARLAMENTARES 2019

O DE POSTA	TIPO DE RECURSO	Nº DA PROPOSTA	ENTIDADE	VALOR
EMENTO PAB	EMENDA INDIVIDUAL	36000253774201900	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	R\$ 1.400.000,00
EMENTO PAB	EMENDA INDIVIDUAL	36000263699201900	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	R\$ 67.335,00
EMENTO PAB	EMENDA INDIVIDUAL	36000239708201800	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	R\$ 600.000,00

Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,30 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,41 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,57 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,48 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,80 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,20 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 576,22
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,57 %



2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,35 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,72 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,66 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.667.017,00	2.667.017,00	4.263.131,96	159,85
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	6.307,00	6.307,00	2.000,00	31,71
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.000,00	25.000,00	12.000,00	48,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.100.000,00	1.100.000,00	2.517.098,63	228,83
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.525.000,00	1.525.000,00	1.732.033,33	113,58
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00

Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.340.164,00	20.340.164,00	23.310.846,80	114,61
Cota-Parte FPM	14.219.534,00	14.219.534,00	18.466.764,51	129,87
Cota-Parte ITR	3.023,00	3.023,00	10.933,60	361,68
Cota-Parte IPVA	351.300,00	351.300,00	418.387,43	119,10
Cota-Parte ICMS	5.760.000,00	5.760.000,00	4.411.919,75	76,60
Cota-Parte IPI-Exportação	2.737,00	2.737,00	2.841,51	103,82
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	23.007.181,00	23.007.181,00	27.573.978,76	119,85

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.370.285,00	3.370.285,00	4.982.027,01	147,82
Provenientes da União	3.277.125,00	3.277.125,00	4.982.025,32	152,02



Provenientes dos Estados	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	35.700,00	35.700,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	40.460,00	40.460,00	1,69	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.370.285,00	3.370.285,00	4.982.027,01	147,82

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	8.350.640,00	10.049.993,32	10.454.504,80	2.500,00	104,05
Pessoal e Encargos Sociais	7.316.140,00	5.823.435,49	6.314.730,84	0,00	108,44
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.034.500,00	4.226.557,83	4.139.773,96	2.500,00	98,01



DESPESAS DE CAPITAL	198.595,00	146.973,00	143.093,00	0,00	97,36
Investimentos	198.595,00	146.973,00	143.093,00	0,00	97,36
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.549.235,00	10.196.966,32		10.600.097,80	103,95

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.396.533,82	3.246.259,91	0,00	30,62
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.396.248,82	3.246.240,91	0,00	30,62
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	285,00	19,00	0,00	0,00

OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	2.500,00	
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.248.759,91	30,65
TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			N/A	7.351.337,89	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴					26,66
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					3.215.241,08
DESPEAS COM SAÚDE					

(Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)
Atenção Básica	7.011.070,00	9.827.133,09	10.208.763,17	2.500,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.136.000,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	106.000,00	74.603,00	74.597,68	0,00
Vigilância Sanitária	165.265,00	155.110,23	176.782,23	0,00
Vigilância Epidemiológica	126.900,00	140.120,00	137.454,72	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.549.235,00	10.196.966,32		10.600.097,80

A receita própria total arrecadada pelo município no período foi de R\$ 27.573.978, deste valor, o obrigatório de repasse as ações de saúde equivale a 15% segundo as determinações da LEI COMPLEMENTAR n° 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o §3° do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo. O valor mínimo determinado de repasse para a saúde é de 15%, sendo assim o valor seria de 4.136.096,814, com o repasse de 25,86%, que equivalente a 7.080.924,06, a diferença foi de 2.944.827,246 a mais de recursos próprios, caracterizando cada vez mais que as ações são infinitas

para um recurso cada vez mais diminuído. Pesando muito para determinações de ações de saúde. Percebe-se que planejamento é essencial para redução de gastos

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão tem a função de demonstrar quanti e qualitativamente, ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde durante o ano, os resultados apresentados, demonstram uma evolução nos serviços prestados à população.

O ano de 2019, foi um ano de muitos obstáculos enfrentados pela gestão, não podemos deixar de tocar nas situações que todas as cidades passam a respeito de cortes de recursos, o reconhecimento das necessidades da população sempre foram observadas e analisadas para chegar em possíveis resolutividades. No entanto, percebemos a preocupação do gestor em realizar investimentos, ampliando a rede de serviços e melhorando a oferta e a qualidade dos serviços prestados.

Para 2020, a proposta da Secretaria de Saúde é continuar avançando na melhoria dos serviços prestados, como também na ampliação e implementação de novos serviços.

Vários são os desafios e dificuldades apontados e trabalhados, visando seu alcance.



ANEXOS



A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized letter 'A' with a vertical stroke extending downwards from the center.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: AREIA BRANCA

Relatório Anual de Gestão 2019



FRANCISCO JOSE SAMPAIO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício



1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	AREIA BRANCA
Região de Saúde	Itabaiana
Área	128,39 Km ²
População	18.542 Hab
Densidade Populacional	145 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE AREIA BRANCA
Número CNES	6348122
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA HERACLITON DINIZ 00000013 CENTRO
Email	saude_areiabranca2008@hotmail.com
Telefone	079 - 3288-1474

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ALAN ANDRELINO NUNES SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FRANCISCO JOSE SAMPAIO
E-mail secretário(a)	contabil1@catconsultoria.com.br
Telefone secretário(a)	7932160567

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	07/2010
CNPJ	11.402.091/0001-08

Natureza Jurídica A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo FRANCISCO JOSE SAMPAIO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde 2018-2021
Status do Plano Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 13/02/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Itabaiana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA BRANCA	128.392	18542	144,42
CAMPO DO BRITO	201.724	18109	89,77
CARIRA	636.404	22082	34,70
FREI PAULO	399.439	15421	38,61
ITABAIANA	336.685	95427	283,43
MACAMBIRA	137.366	6919	50,37
MALHADOR	100.94	12618	125,00
MOITA BONITA	95.82	11335	118,29
NOSSA SENHORA APARECIDA	340.378	8796	25,84
PEDRA MOLE	81.616	3261	39,96
PINHÃO	155.886	6576	42,18
RIBEIRÓPOLIS	261.548	18652	71,31
SÃO DOMINGOS	102.47	11137	108,69
SÃO MIGUEL DO ALEIXO	144.543	3930	27,19

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação LEI 05/2016
Endereço RUA HERACLITO DINIZ 0 - CENTRO
E-mail -
Telefone 7932160500

Nome do Presidente	DAMIANA T. ALVES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	2
	Trabalhadores	0
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

03/03/2020

2º RDQA

Data de entrega do Relatório

03/03/2020

3º RDQA

Data de entrega do Relatório

03/03/2020

• Considerações

vale ressaltar a importância do controle social em todo o processo de gestão da saúde, importante frizar que os dados apresentados acima deve algumas modificações como numero de membros de seguimento trabalhadores e gestor, o correto é afirmar que temos 1 governo e 2 entidade gestor,a presidente da mesa diretora do conselho municipal também modificou. tivemos uma nova eleição em 2020, aonde foram modificados a grande maioria dos conselheiros municipais, porem estamos em contato com os responsáveis para modificação e inclusão dos dados. o município de Areia Branca vem se destacando pelo numero de população, aumentando . fazendo jus a projeção autora um final de março.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório tem por finalidade descrever, de forma objetiva, o balanço das atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Areia Branca no ano de 2019.

O RAG - Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos estabelecidos pela **LEI COMPLEMENTAR nº 141, de 13 de janeiro de 2012**, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

É relevante ressaltar, que não é de intenção da referida secretaria que o presente documento seja apenas um dispositivo produzido para cumprir uma formalidade, mas sim, uma ferramenta fundamental no processo de construção e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme seus princípios e diretrizes e base para planejamentos futuros.



3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	778	717	1.495
5 a 9 anos	780	777	1.557
10 a 14 anos	871	980	1.851
15 a 19 anos	959	1.025	1.984
20 a 29 anos	1.678	1.403	3.081
30 a 39 anos	1.634	1.441	3.075
40 a 49 anos	1.102	1.066	2.168
50 a 59 anos	740	721	1.461
60 a 69 anos	384	397	781
70 a 79 anos	228	290	518
80 anos e mais	89	109	198
Total	9.243	8.926	18.169

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/02/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Areia Branca	302	244	268

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/02/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	30	30	32	34
II. Neoplasias (tumores)	43	38	36	35	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	3	4	4	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	5	13	6	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	17	8	14	6

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	3	7	5	7	4
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	3	7	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	65	56	58	53
X. Doenças do aparelho respiratório	42	44	43	51	48
XI. Doenças do aparelho digestivo	60	63	62	78	60
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	12	11	12	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tee conjuntivo	5	7	5	12	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	25	32	37	33
XV. Gravidez parto e puerpério	286	253	232	284	277
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	27	27	39	48
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	5	5	6	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	17	18	10	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	54	70	65	60	64
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	46	78	33	14	23
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	721	771	690	766	739

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/02/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	3	1
II. Neoplasias (tumores)	11	11	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	12	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	31	28

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	13	15	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	4	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	6	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	1	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	6	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	25	34	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	119	132	101

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/02/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

os números acima nos mostram o constante crescente aumento da população que permanece na maioria entre os adultos jovens e senhores de 20 a 59 anos, se faz uma preocupação futura, uma vez que a população está envelhecendo mais, desta forma as ações relativas a atingir esse público é de extrema necessidade para planejamento tanto presente e futuro de ações e promoções de saúde, percebe-se também que as causas das morbidades vem diminuindo através da série histórica, de forma lenta, porém, vem acontecendo, com aumento apenas para doenças parasitárias, e perinatais, mas ao chegar em causas de mortalidades é notável que nenhuma dessas são fatores determinantes para mortalidade da população de areia Branca e sim as neoplasias, isso nos dá a percepção que população envelhecendo, mas morrendo por doença que tem diversos causas determinantes para seu aparecimento, o principal o estilo e qualidade de vida, além da hereditariedade, de toda forma a secretaria de saúde está atenta as mudanças da população no que se refere suas faixas etárias e tudo aquilo que acarreta essa mudanças, buscando ações dentro do planejamento afim de dar o melhor a essas particularidades.



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	441	1.114,35

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos



Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	120.067	72,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.997	1.449,96	-	-
03 Procedimentos clínicos	142.537	270.191,87	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	15.043	48.276,00	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	290.644	319.990,73	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	613	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	471	-
Total	1.084	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

É notável a produção acima de valores e quantidade de atribuições geradas pelos relatórios, a produção relativa a atenção primária segue abaixo, mas vale ressaltar que entendemos que pela quantidade demonstrada ainda existe uma subnotificação de dados, entendemos que produzimos muito mais do que exposto, e a secretaria municipal está atenta quanto a instruir aos profissionais que realizem o preenchimento com dados corretos. Para que possamos analisar dados bem mais concretos do que o apresentado, vale ressaltar que estamos em busca cada vez mais das melhorias, diante do exposto em quadros acima e produção da atenção primária abaixo percebemos uma quantidade satisfatória para a maioria dos procedimentos, porém deixando a desejar em outros, e isso nos dá a percepção que temos que melhorar cada vez mais nossos atendimentos e inclusive os registros de trabalho para que dados apresentados sejam na sua totalidade os realizados:

ORDEM	PROCEDIMENTO	TOTAL ANO 2019
01	ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	1.304

02	AÇÃO COLETIVA DA SAÚDE BUCAL	15.764
03	PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS DA SAÚDE BUCAL	41.106
04	EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	3.784
05	EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	2.620
06	AValiação ANTROPOMÉTRICA	13.924
07	COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO	497
08	COLETA DE SANGUE P/ TRIAGEM NEONATAL	217
09	GLICEMIA CAPILAR	9.943
10	TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV TODOS GRUPOS	417
11	TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	466
12	TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	402
13	TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	378
14	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (ENFERMEIROS)	4.623
15	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	12.585
16	CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	2.579
17	CONSULTA PRE-NATAL	1.668
18	CONSULTA/ATENDIMENTO DOMICILIAR	1.296
19	ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	1.993
20	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	1.826
21	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	4.410
22	AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	25.378
23	CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	118
24	INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	5.192
25	RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BÁSICAS (POR PACIENTE)	2.638
26	CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	3.511
27	CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	6.061
	Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) -BPA	

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGENCIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	0	0	7	7
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	0	2
POSTO DE SAÚDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	2	2
Total	0	3	15	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	2	0	2
Total	15	3	0	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

chegamos a visualizar o gráfico é perceptível o erro a respeito pela quantidade de estabelecimentos fica assim distribuído

O quadro abaixo dimensiona a quantidade de serviços e a natureza do prestador.

Tipo de Prestador Quant.	
Público	11
Privado	01
Estadual	01
TOTAL	13

Nesse contexto encontra-se sob nossa gestão efetiva 11 Estabelecimentos Assistências (EAS).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	21	11	11	117	50
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	10	1	4	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O ano de 2019 foi finalizado com um quadro de 210 funcionários, seja do nível médio ou superior, e apenas 28 destes apresentados são contratos e cargos de comissão. Isso mostra que apenas 13,33% são funcionários com contratos temporários e cargos em comissão, realizado concurso público em 2019 e isso ampliou e deu uma maior estabilidade, isso acarreta de uma melhoria significativa tanto para funcionários como para a população que tem a certeza que mesmo com mudanças os funcionários que proporciona saúde, seja de forma direta ou indireta estão em seus locais de trabalho. Sendo assim, percebemos um grande ganho para a população de Arcaia Branca e para o funcionário público que tem sua garantia de seus serviços prestado para aquilo que ele foi designado e/ou apto a realizar.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoamento do sistema municipal de saúde com implementação da política de recursos humanos, gestão participativa, controle e avaliação e dos serviços com foco em resultados.

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver e implementar a Política de Comunicação no âmbito da SMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Intensificar em 100% as ações de comunicação social da Secretaria Municipal da Saúde.	Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa anualmente		100	0	16,66	100,00	Percentual	16,66

OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver e implementar na instituição uma política de planejamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão e projetos estratégicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar, monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão oportunamente.	implantar um núcleo de planejamento para ampliar as ações de monitoramento, e avaliação da gestão até 2021		100	0	50	100,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar ações de educação permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado de acordo com os princípios do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar 100% das ações de educação permanente em saúde.	Criação do núcleo de educação permanente até 2021		100	0	37,5	100,00	Percentual	37,50

OBJETIVO Nº 1.4 - Aperfeiçoar e implementar as estratégias e metodologias de gestão e desenvolvimento de pessoas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver 100% de ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.	Elaborar e implantar projeto de avaliação de desempenho; Desencadear processos de concurso público e processo seletivo para provimento de vagas do quadro de pessoal conforme a necessidade do município		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.5 - Aperfeiçoar os processos regulatórios, controle e avaliação, visando otimizar a oferta de serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhamento de 100% da Programação Pactuada Integrada (PPI)	Implementação de ferramentas de monitoramento e avaliação da Programação Pactuada Integrada-PPI de forma contínua mensalmente		100	0	42,8	100,00	Percentual	42,80

OBJETIVO Nº 1.6 - Implementar a política municipal de informação e informática em saúde, em consonância com as diretrizes nacionais.



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar em 100% as equipes de suporte de informática de setores estratégicos;	Mantier os sistemas de informação em saúde atualizados mensalmente		100	0	30	100,00	Percentual	30,00

OBJETIVO N° 1.7 - Desenvolver e implementar a participação e o controle social na política municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com 100% de sua capacidade de acordo com a legislação vigente.	Promoção do controle social estabelecendo estratégias, e mecanismos de articulação, que oportunize a efetivação da participação comunitária ao longo do período vigente do governo		100	0	60	100,00	Percentual	60,00
2. Viabilizar resposta para 100% das ouvidorias	implantação de um núcleo de ouvidoria municipal e articulação com o Estado		100	0	25	100,00	Percentual	25,00

DIRETRIZ N° 2 - Fortalecimento das Redes de Média Complexidade

OBJETIVO N° 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de média complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar em 100% o acesso da população aos serviços de média complexidade	Ampliação do acesso da população aos serviços de média complexidade nas Áreas Técnicas Atenção Ambulatorial Especializada, atenção às Urgências e Emergências		100	0	37.5	100,00	Percentual	37,50

OBJETIVO N° 2.2 - Ofertar apoio diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação para usuários que demandam maior complexidade no cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliação 100% do acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que demandam Atenção Especializada	ampliação da oferta no atendimento especializado por meio de Centro de Atenção Especializada		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO N° 2.3 - Qualificar a Atenção às urgências e emergências, no âmbito da Unidade de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Organizar 100% da rede de serviços de urgência e emergência	garantia do funcionamento das Unidades de urgência 24 horas		100	0	40	100,00	Percentual	40,00

OBJETIVO N° 2.4 - Implantar e implementar para oferecer assistência, em saúde mental, através de serviços específicos de atenção a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar uma unidade e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Arcaí Branca	ações de qualificação técnica para os profissionais, visando o fortalecimento do cuidado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas		1	0	2000	1	Número	20,00

OBJETIVO N° 2.5 - Ampliação de Acesso e Qualificação do Cuidado à Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar o mapeamento da situação de saúde da população com deficiência em Arcaí Branca; fluxo de referência e contra referência e Plano municipal da Rede da Pessoa com Deficiência.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	28.5	100,00	Percentual	28.50

DIRETRIZ N° 3 - Desenvolver ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO N° 3.1 - Prevenir doenças com práticas saudáveis de vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o Programa Academia da saúde	criação do polo da academia da saúde		1	0	0	1	Número	0

OBJETIVO N° 3.2 - fortalecer a rede municipal de prevenção dos acidentes e da violência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de notificações dos casos de violência	mapeamento das áreas de risco 100% realizado		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO N° 3.3 - Monitorar os programas de controle das doenças endêmicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Operacionalizar 100% das ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores	Estruturação do departamento de vigilância em saúde bem como o laboratório público		100	0	54.5	100,00	Percentual	54,50

OBJETIVO N° 3.4 - Redução das taxas de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis, bem como situações de risco a saúde de indivíduos e grupos populacionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura vacinal adequada: maior que 90% das vacinas de calendário básico de vacinação	Ampliação da cobertura vacinal		90	0	25	100,00	Percentual	25,00

OBJETIVO N° 3.5 - Implementar a notificação e monitoramento de agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Efectivar 100% do Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) para prevenção e controle da Influenza e da Meningite	Implementação do Centro de Informação Estratégicas e Vigilância em Saúde		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO N° 3.6 - Conhecer o perfil de morbi-mortalidade e nascidos vivos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Almentar 100% os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica	Fortalecimento da vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis, emergentes e inusitados.		100	0	40	100,00	Percentual	40,00

OBJETIVO N° 3.7 - Implementar ações visando redução de morbi-mortalidade de doenças como hanseníase e tuberculose.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Meta Examinar 100% dos sintomáticos respiratórios identificados a partir da busca ativa. 100% de validação dos casos diagnosticados	Investigação dos casos de tuberculose e hanseníase diagnosticados com algum grau de incapacidade.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO N° 3.8 - Ampliar ações de promoção, prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e vigilância das IST's/AIDS e Hepatites Virais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o diagnóstico precoce em 100% dos espaços de prevenção e assistência em ISTs e Hepatites Virais	Intensificação das ações educativas em DST/AIDS e Hepatites Virais com distribuição de preservativos e promoção de mobilização comunitária em parceria com as equipes de saúde da família;		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO N° 3.9 - Executar as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, no âmbito do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Inspeccionar 100% dos estabelecimentos programados	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		100	0	100	100	Número	100,00

OBJETIVO N° 3.10 - Implantar e desenvolver ações relacionadas à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e suas transversalidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 60% das ações previstas em Saúde do Trabalhador no Município de Arcaí Branca	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		60	0	0	60,00	Percentual	0



DIRETRIZ Nº 4 - Aprimoramento da capacidade resolutiva da assistência implementando a rede física e tecnológica dos serviços públicos de saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover a atualização tecnológica de 100% da Secretaria Municipal da Saúde	Estruturação de uma Rede integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação na SMS e determinadas unidades de saúde, contemplando todos os serviços executados na Secretaria, visando à melhoria do atendimento à população		100	0	14,2	100,00	Percentual	14,20
2. Organizar 100% o Sistema de Saúde no tocante ao transporte sanitário	transporte sanitário		100	0	60	100,00	Percentual	60,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Estabelecer um padrão visual e de ambiência para os estabelecimentos de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Viabilizar a construção e reforma de 100% das propostas cadastradas junto ao Ministério da Saúde bem como pertencentes a recursos próprios	Reforma de prédios de unidades de saúde.		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Otimizar o processo de recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estruturar 100% dos serviços mediante implantação de sistema informatizado.	Realização do planejamento anual da necessidade de insumos e financeira por coordenação		100	0	25	100,00	Percentual	25,00

DIRETRIZ Nº 5 - Atenção Primária como ordenadora do cuidado

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a Atenção Primária como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado, favorecendo a melhoria contínua da qualidade das práticas de saúde o que contribui para o alcance de resultados na saúde da população atendida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar 100% as ações desenvolvidas junto ao Programa de Estratégia de Saúde da Família, na rede de serviço de saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	71,4	100,00	Percentual	71,40

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover ações que visam à redução da mortalidade infantil, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança na primeira infância, bem como diminuir os índices de gravidez na adolescência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade infantil e Reduzir o percentual de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		0	0	7270	0	Número	72,70

OBJETIVO Nº 5.3 - Qualificar as ações voltadas ao cuidado da mulher na prevenção do câncer de colo do útero e de mama, na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos e na melhoria da assistência à gestante no ciclo gravídico puerperal, além dos cuidados relativos às IST/ AIDS.



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar pelo menos 60 % das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		60	0	42,85	60,00	Percentual	42,85
2. Aumentar em 2 % ao ano a cobertura do exame Papanicolaou na população de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		2	0	0	8,00	Percentual	0
3. Acompanhar 100% das mulheres com lesões precursoras do câncer de colo de útero diagnosticadas nas unidades de saúde municipais.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	83,3	100,00	Percentual	83,30
4. Ampliar para 10% a cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		10	0	10	10,00	Percentual	10,00

OBJETIVO Nº 5.4 - Melhorar o acesso e as condições de saúde do adulto e idoso, estabelecendo uma linha do cuidado baseada em protocolos de atendimento. Desenvolver ações direcionadas à prevenção e controle das doenças e agravos crônicos não transmissíveis (DCNT).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (menor 70 anos) por DCNT. Fomentar ações direcionadas à prevenção e controle das doenças e agravos não transmissíveis em 100% das USF.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	77,77	100,00	Percentual	77,77

OBJETIVO Nº 5.5 - Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda dos homens às Unidades de Saúde da Família, através de ações de promoção e prevenção dos principais agravos e doenças que atingem a população masculina de 20- 59 anos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender no mínimo 2% ao ano dos homens de 20-59 anos nas Unidades de Saúde da Família de Área Branca.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		2	0	1	8,00	Percentual	1,00

OBJETIVO Nº 5.6 - Fortalecer a rede assistência em saúde bucal para melhoria do acesso da população a serviços individuais e coletivos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Expandir a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada. Ampliar números de equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	42,85	100,00	Percentual	42,85

OBJETIVO Nº 5.7 - Implementar ações de prevenção e promoção à saúde dos escolares através da integração de políticas setoriais tendo como eixo norteador o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver ações de promoção e prevenção em 100% das escolas cadastradas no programa de saúde na escola	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	60	100,00	Percentual	60,00

OBJETIVO Nº 5.8 - Implantar a estratégia do Núcleo de Apoio às ESF.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver ações pertinentes às equipes de NASF de acordo com os critérios definidos pelo Ministério da Saúde.	implantar uma equipe do NASF		1	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 5.9 - Promover práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, realizando ações que busquem a prevenção e o controle dos distúrbios nutricionais e de doenças associadas à alimentação e nutrição;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária e dos conselheiros de saúde em Alimentação Saudável	criação do projeto para núcleo de ações de educação permanente		100	0	50	100,00	Percentual	50,00

OBJETIVO Nº 5.10 - Manter oferta adequada de medicamentos aos usuários do SUS, primando pelo seu uso racional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ofertar 100% do elenco dos medicamentos básicos aos usuários do SUS	implantação do HORUS		100	0	46,15	100,00	Percentual	46,15

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Elaborar, monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão oportunamente.	100,00
	Ofertar 100% do elenco dos medicamentos básicos aos usuários do SUS	46,15
	Qualificar 100% as ações desenvolvidas junto ao Programa de Estratégia de Saúde da Família, na rede de serviço de saúde	71,40
	Estruturar 100% dos serviços mediante implantação de sistema informatizado.	25,00
	Viabilizar a construção e reforma de 100% das propostas cadastradas junto ao Ministério da Saúde bem como pertencentes a recursos próprios	0,00
	Promover a atualização tecnológica de 100% da Secretaria Municipal da Saúde	14,20
	Realizar o mapeamento da situação de saúde da população com deficiência em Areia Branca; fluxo de referência e contra referência e Plano municipal da Rede da Pessoa com Deficiência.	28,50
	implantar uma unidade e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Areia Branca	2,000
	Organizar 100% da rede de serviços de urgência e emergência	40,00
	Ampliação 100% do acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que demandam Atenção Especializada	0,00
	Ampliar e qualificar em 100% o acesso da população aos serviços de média complexidade	37,50
Implementar 100% das ações de educação permanente em saúde.	37,50	



	Desenvolver 100% de ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.	0,00
	Acompanhamento de 100% da Programação Pactuada Integrada (PPI)	42,80
	Ampliar e qualificar em 100% as equipes de suporte de informática de setores estratégicos;	30,00
	Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com 100% de sua capacidade de acordo com a legislação vigente.	60,00
	Viabilizar resposta para 100% das ouvidorias	25,00
	Organizar 100% o Sistema de Saúde no tocante ao transporte sanitário	60,00
122 - Administração Geral	Intensificar em 100% as ações de comunicação social da Secretaria Municipal da Saúde.	100,00
	Ofertar 100% do elenco dos medicamentos básicos aos usuários do SUS	46,15
	Qualificar 100% as ações desenvolvidas junto ao Programa de Estratégia de Saúde da Família, na rede de serviço de saúde.	71,40
	Estruturar 100% dos serviços mediante implantação de sistema informatizado.	25,00
	Viabilizar a construção e reforma de 100% das propostas cadastradas junto ao Ministério da Saúde bem como pertencentes a recursos próprios	0,00
	Promover a atualização tecnológica de 100% da Secretaria Municipal da Saúde	14,20
	Implementar o diagnóstico precoce em 100% dos espaços de prevenção e assistência em ISTs e Hepatites Virais	100,00
	Implantar o Programa Academia da saúde	0
	Realizar o mapeamento da situação de saúde da população com deficiência em Areia Branca; fluxo de referência e contra referência e Plano municipal da Rede da Pessoa com Deficiência.	28,50
	implantar uma unidade e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Areia Branca	2,000
	Organizar 100% da rede de serviços de urgência e emergência	40,00
	Ampliação 100% do acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que demandam Atenção Especializada	0,00
	Ampliar e qualificar em 100% o acesso da população aos serviços de média complexidade	37,50
	Elaborar, monitorar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão oportunamente.	50,00
	Implementar 100% das ações de educação permanente em saúde.	37,50
	Desenvolver 100% de ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.	0,00
	Acompanhamento de 100% da Programação Pactuada Integrada (PPI)	42,80
	Ampliar e qualificar em 100% as equipes de suporte de informática de setores estratégicos;	30,00
	Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com 100% de sua capacidade de acordo com a legislação vigente.	60,00
	Viabilizar resposta para 100% das ouvidorias	25,00
	Organizar 100% o Sistema de Saúde no tocante ao transporte sanitário	60,00
301 - Atenção Básica	Implementar 100% das ações de educação permanente em saúde.	100,00
	Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária e dos conselheiros de saúde em Alimentação Saudável	50,00
	Desenvolver ações pertinentes às equipes de NASF de acordo com os critérios definidos pelo Ministério da Saúde.	0
	Desenvolver ações de promoção e prevenção em 100% das escolas cadastradas no programa de saúde na escola	60,00
	Expandir a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada Ampliar números de equipes de saúde bucal	42,85
	Atender no mínimo 2% ao ano dos homens de 20-59 anos nas Unidades de Saúde da Família de Areia Branca.	1,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (menor 70 anos) por DCNT. Fomentar ações direcionadas à prevenção e controle das doenças e agravos não transmissíveis em 100% das USF.	77,77
	Ampliar e qualificar em 100% as equipes de suporte de informática de setores estratégicos;	30,00
	Promover a atualização tecnológica de 100% da Secretaria Municipal da Saúde	14,20
	Viabilizar a construção e reforma de 100% das propostas cadastradas junto ao Ministério da Saúde bem como pertencentes a recursos próprios	0,00
	Qualificar 100% as ações desenvolvidas junto ao Programa de Estratégia de Saúde da Família, na rede de serviço de saúde	71,40



	Reduzir a mortalidade infantil e Reduzir o percentual de gravidez na adolescência	7.270
	Alcançar pelo menos 60 % das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	42.85
	Aumentar em 2 % ao ano a cobertura do exame Papanicolaou na população de 25 a 64 anos.	0,00
	Acompanhar 100% das mulheres com lesões precursoras do câncer de colo de útero diagnosticadas nas unidades de saúde municipais.	83.30
	Ampliar para 10% a cobertura de mamografias de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	10,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar e qualificar em 100% o acesso da população aos serviços de média complexidade	100,00
	Organizar 100% da rede de serviços de urgência e emergência	40,00
	implantar uma unidade e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Areia Branca	2.000
	Realizar o mapeamento da situação de saúde da população com deficiência em Areia Branca; fluxo de referência e contra referência e Plano municipal da Rede da Pessoa com Deficiência.	28,50
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	implantar uma unidade e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Areia Branca	1
	Realizar o mapeamento da situação de saúde da população com deficiência em Areia Branca; fluxo de referência e contra referência e Plano municipal da Rede da Pessoa com Deficiência.	28,50
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar e qualificar em 100% as equipes de suporte de informática de setores estratégicos.	100,00
	Operacionalizar 100% das ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores	54,50
	efetivar 100% do Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA) para prevenção e controle da Influenza e da Meningite	100,00
	Alimentar 100% os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica	40,00
	Meta Examinar 100% dos sintomáticos respiratórios identificados a partir da busca ativa. 100% de validação dos casos diagnosticados	100,00
	Implementar o diagnóstico precoce em 100% dos espaços de prevenção e assistência em ISTs e Hepatites Virais	100,00
	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos programados	100
	Realizar 60% das ações previstas em Saúde do Trabalhador no Município de Areia Branca	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantar o Programa Academia da saúde	1
	Aumentar o número de notificações dos casos de violência	0,00
	Operacionalizar 100% das ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores	54,50
	Cobertura vacinal adequada: maior que 90% das vacinas de calendário básico de vacinação	25,00
	efetivar 100% do Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA) para prevenção e controle da Influenza e da Meningite	100,00
	Alimentar 100% os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica	40,00
	Meta Examinar 100% dos sintomáticos respiratórios identificados a partir da busca ativa. 100% de validação dos casos diagnosticados	100,00
	Implementar o diagnóstico precoce em 100% dos espaços de prevenção e assistência em ISTs e Hepatites Virais	100,00
	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos programados	100
	Realizar 60% das ações previstas em Saúde do Trabalhador no Município de Areia Branca	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária e dos conselheiros de saúde em Alimentação Saudável	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	2.563.804,15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.563.804,15
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.969.675,00	1.779.605,55	65.450,00	N/A	N/A	892.500,00	5.707.230,55
	Capital	N/A	N/A	N/A	17.700,00	N/A	N/A	N/A	17.700,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

De acordo com dados e resultados de metas estabelecidas para o ano de 2019, percebe-se que algumas metas pactuadas não foram alcançadas, diversos fatores contribuíram para que não pudéssemos chegar aos resultados pactuados, podemos citar um deles a implantação do Nasf, uma vez que, segundo a nova portaria 2979 de novembro de 2019, a respeito do novo repasse do financiamento, as solicitações de implantação do núcleo de apoio a saúde da família (NASF) realizadas em 2019 foram arquivadas não podendo formar mais novas equipes para este núcleo, sendo assim, esse objetivo não será alcançado para o plano plurianual. vale ressaltar, que o polo da academia da saúde passa pelo processo de ajustes por parte do engenheiro municipal para liberação de construção, uma vez que, o projeto já foi enviado e aprovado pelo esfera federal, outras metas não foram possíveis de alcance pois algumas demandam mais tempo, outras demandam de fatores como: recursos humanos, outras referentes a fatores externos, outros por ordem financeiras, quando sabemos que recursos são finitos para as demandas infinitas da complexidade da assistência à saúde, mas a secretaria municipal de saúde, está atenta e em análise constante em busca de atingir indicadores, metas proposta, a fim de, melhorias para a saúde dos munícipes de Areia Branca.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	17	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autoctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,49	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,26	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	66,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	27,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	88,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	45,83	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual



22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

OS RESULTADOS DE INDICADORES DE SAÚDE SERÃO APRESENTADOS ABAIXO, VISTO QUE O SISTEMA NÃO PERMITE A INCLUSÃO DE RESULTADOS DE METAS ALCANÇADAS EM 2019.

AO ANALISAR OS DADOS APRESENTADOS NA TABELA ABAIXO PERCEBE-SE NÃO FORAM ATINGIDOS 10 INDICADORES DOS 21 INDICADORES PACTUADOS. SABE-SE QUE TIVEMOS DIVERSAS DIFICULDADES NO ANO DE 2019 QUE NOS IMPEDIRAM DE AVANÇOS TAIS COMO SUBNOTIFICAÇÃO PARA A SITUAÇÃO DA VACINA, A DEPENDÊNCIA DE RESULTADOS DE FORMA RÁPIDA AFIM DE CREDIBILIDADE DAS MULHERES BUSCAREM A REALIZAÇÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICO E A BUSCA INTENSA PARA ESSE EXAMES MULHERES QUE INCIARAM SUAS ATIVIDADES SEXUAIS ANTES DOS 25 ANOS E BUSCAM OS SERVIÇOS E NÃO CONTAM COMO INDICADORES ESSA FAIXA ETÁRIA, RECONHECEMOS QUE ALGUNS CASOS DE MORTALIDADE FUGIRAM DE CUIDADOS QUE PUDESSEM SER REALIZADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA. FORAM CASOS DE PACIENTES QUE DE CAUSAS TODAS INVESTIGADAS, VALE RESSALTAR QUE A SECRETARIA DIANTE DOS RESULTADOS OBTIDOS INICIOU DESDE JÁ ANÁLISE DA SITUAÇÃO, AFIM DE, BUSCAR MANEIRAS QUE POSSA FORTIFICAR AS ESTRATEGIAS PARA ALCANCE DE METAS PACTUADAS PARA 2020.

AO OBSERVAR OS INDICADORES ALCANÇADOS AS METAS TIVEMOS 11 E ESTAMOS EMPENHADOS A CONTINUAR A CONSEGUIR CADA VEZ MAIS MELHORAR AS AÇÕES. COMO UMA DAS ESTRATEGIAS O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

TABELA ABAIXO MOSTRA VALORES ALCANÇADOS PARA INDICADORES

IPO	INDICADOR	META 2019	RESULTADO ALCANÇADO
U	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	17	21
E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	90	80
U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90	94,17
U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100	25
U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90	100
U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90	100
U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	1	2
U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0

10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90	130,57
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,49	0,35

12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,26	0,53
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	66	66,33
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	27	17,01
15	U	Taxa de mortalidade infantil.	2	9
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	0
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100	100
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	88	86,02
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	45,83	75
21	E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	-	-
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	3
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos.	90	0

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	7.165.764,66	2.902.386,51	0,00	0,00	0,00	0,00	19,00	10.068.170,17
Capital	0,00	18.671,00	124.422,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.093,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	74.597,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.597,68
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	169.402,23	7.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176.782,23
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	137.454,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	137.454,72
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	7.353.837,89	3.246.240,91	0,00	0,00	0,00	0,00	19,00	10.600.097,80

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

(2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão Única
Indicador		
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,30 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,41 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,57 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,48 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,80 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,20 %
2.1	Despesa total com Saúde, em RS/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 576,22
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	59,57 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,35 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,72 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,66 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100

RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.667.017,00	2.667.017,00	4.263.131,96	159,85
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	6.307,00	6.307,00	2.000,00	31,71
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.000,00	25.000,00	12.000,00	48,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.100.000,00	1.100.000,00	2.517.098,63	228,83
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.525.000,00	1.525.000,00	1.732.033,33	113,58
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.340.164,00	20.340.164,00	23.310.846,80	114,61
Cota-Parte FPM	14.219.534,00	14.219.534,00	18.466.764,51	129,87
Cota-Parte ITR	3.023,00	3.023,00	10.933,60	361,68
Cota-Parte IPVA	351.300,00	351.300,00	418.387,43	119,10
Cota-Parte ICMS	5.760.000,00	5.760.000,00	4.411.919,75	76,60
Cota-Parte IPI-Exportação	2.737,00	2.737,00	2.841,51	103,82
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	23.007.181,00	23.007.181,00	27.573.978,76	119,85
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.370.285,00	3.370.285,00	4.982.027,01	147,82
Provenientes da União	3.277.125,00	3.277.125,00	4.982.025,32	152,02
Provenientes dos Estados	17.000,00	17.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	35.700,00	35.700,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	40.460,00	40.460,00	1,69	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.370.285,00	3.370.285,00	4.982.027,01	147,82



DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	8.350.640,00	10.049.993,32	10.454.504,80	2.500,00	104,05
Pessoal e Encargos Sociais	7.316.140,00	5.823.435,49	6.314.730,84	0,00	108,44
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.034.500,00	4.226.557,83	4.139.773,96	2.500,00	98,01
DESPESAS DE CAPITAL	198.595,00	146.973,00	143.093,00	0,00	97,36
Investimentos	198.595,00	146.973,00	143.093,00	0,00	97,36
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.549.235,00	10.196.966,32		10.600.097,80	103,95

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.396.533,82	3.246.259,91	0,00	30,62
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.396.248,82	3.246.240,91	0,00	30,62
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	285,00	19,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	2.500,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)			N/A	3.248.759,91	30,65

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]

N/A

7.351.337,89

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴

26,66

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

3.215.241,08

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00



Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	7.011.070,00	9.827.133,09	10.208.763,17	2.500,00	96,33
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.136.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	106.000,00	74.603,00	74.597,68	0,00	0,70
Vigilância Sanitária	165.265,00	155.110,23	176.782,23	0,00	1,67
Vigilância Epidemiológica	126.900,00	140.120,00	137.454,72	0,00	1,30
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.549.235,00	10.196.966,32		10.600.097,80	100,00

FONTE: SIOPS. Área Branca SE. data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 11/02/20 10:31:25

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb) / 100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

segundo os quadros acima, percebemos que o total de despesas com serviços públicos de saúde ficou em 7.351.337,59, que equivale a um percentual de 26,66%, sendo assim temos um investimento acima do indicado pela Lei Complementar -LC 141 de 2012, que trata dos valores de repasses mínimos para investido em saúde para as esferas do governo. Visto isso, é notório o gasto com a atenção primária que foi de 10.600.097,80, diferente do que esperado na dotação que foi de 9.827.133,09, para este setor, sendo assim, percebe-se o quanto é finito os gastos porém os investimentos cada vez são maiores ultrapassando as dotações realizadas no ano, as circunstâncias que ocorrem na área da saúde com mudanças diversas que muitas vezes não preveníveis nos faz analisar a importância em investir mais ainda na atenção primária e ter a sensibilidade de que a saúde não é imutável ou engessada, ela se movimenta e essas mudanças muitas vezes são acompanhadas de investimentos, e percebemos que os repasses realizados pelas esferas federais e estaduais por vezes não atendem a demanda necessária às ações de saúde.



10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

não houveram auditoria durante todo ano, passamos por algumas recomendações de alguns órgãos como tribunal de contas , por exemplo, porem não houve auditorias, houve visitas paras auxiliar os gestores a pratica de seu governo municipal.



11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão tem a função de demonstrar quanti e qualitativamente, ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde durante o ano, os resultados apresentados, demonstram uma evolução nos serviços prestados à população.

O ano de 2019, foi um ano de muitos obstáculos enfrentados pela gestão, não podemos deixar de tocar nas situações que todas as cidades passam a respeito de cortes de recursos. o reconhecimento das necessidades da população sempre foram observadas e analisadas para chegar em possíveis resolutividades. No entanto, percebemos a preocupação do gestor em realizar investimentos, ampliando a rede de serviços e melhorando a oferta e a qualidade dos serviços prestados. A saúde está sempre em mudanças , não é gessada, ela é constante.



12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para 2020, a proposta da Secretaria de Saúde é continuar avançando na melhoria dos serviços prestados, como também ampliação e implementação de novos serviços propostos no plano anual e plurianual.

Vários são os desafios e dificuldades apontados e trabalhados, visando seu alcance.

Francisco José Sampaio
Secretário de Saúde
Port. nº 241/2018

FRANCISCO JOSÉ SAMPAIO
Secretário(a) de Saúde
AREIA BRANCA/SE, 2019

Conselho Municipal de Saúde/Areia Branca- SE
Rua: Heráclito Diniz, s/n- Centro
CEP: 49580-000- Areia Branca- SE
E-mail: conselho_areiabranca@hotmail.com.br

RESOLUÇÃO Nº 02/2020

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Areia Branca/SE, em 27 de Fevereiro de 2020, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 pela Lei Municipal nº 181/2019 de 10 de dezembro de 2019 e suas atribuições.

Considerando que toda e qualquer decisão deverá ser discutida e deliberada pelo Plenário do CMS/ AREIA BRANCA/SE em sua maioria;

RESOLVE

- Aprovar Relatório de Gestão 2019.

Areia Branca/SE, 27 de fevereiro de 2020.



Lilian Alves da Silva
Presidenta do CMS

Francisco José Sampaio
Secretário de Saúde
Port. nº 241/2018

Francisco José Sampaio
Secretário Municipal de Saúde

